

P.11 - Efeito da excitação ultra-sônica na resistência máxima à tração de CIV, após diferentes períodos de armazenamento

Azevedo ER, Coldebella CR, Zuanon ACC

elcilaine_azevedo@yahoo.com.br

Este estudo investigou a resistência máxima à tração (RMT) de cimentos de ionômero de vidro (CIV) após aplicação de excitação ultra-sônica (US) e 2 períodos de armazenamento (24 horas e 30 dias). Os materiais utilizados foram os CIV de alta viscosidade Fuji IX GP, Ketac Molar e o modificado por resina composta, Vitremer. Para cada material foram confeccionados 12 corpos de prova, sendo que 6 formaram o grupo controle e 6 receberam tratamento com US, por 30 segundos. Após o período de armazenamento, os corpos de prova foram seccionados em espécimes com área média de secção transversal de $0,91 \text{ mm}^2 (\pm 0,1)$ e a RMT obtida por meio do ensaio de microtração. Os dados foram verificados pela análise de variância com a correção de Welch ($p < 0,001$) e teste de Tamhane ($\alpha = 0,05$). O grupo Fuji IX US (24 horas) apresentou aumento significativo na RMT, em comparação ao grupo controle. O grupo Fuji IX controle (30 dias) apresentou aumento significativo na RMT, em comparação ao grupo Fuji IX controle (24 horas). Os grupos formados pelo Vitremer apresentaram as maiores médias de RMT, independente da aplicação de US e períodos de armazenamento. A excitação US aumentou a RMT somente do cimento Fuji IX (24 horas).

Apoio: CAPES

Palavras-chave: *Cimento de ionômero de vidro; ultra-som; resistência à tração.*